



CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANAJÁS – PARÁ
EDITAL Nº 001/2024 – PMA

CARGO: PROFESSOR - HISTÓRIA
NÍVEL: SUPERIOR
TURNO: TARDE

ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO

1- Este CADERNO DE QUESTÕES é composto de 30 (trinta) questões com 05 (cinco) alternativas e somente uma correta. Caso exista algum problema de impressão, ou outro qualquer, comunique-o imediatamente aos fiscais de sala.

2- Leia, atentamente, cada questão da prova antes de responder.

3- Transcreva para o CARTÃO-RESPOSTA a resposta definitiva de cada questão. Marque somente uma alternativa, pois a marcação de mais de uma alternativa, ou a ausência de marcação, anulará a questão. Preencha corretamente o CARTÃO-RESPOSTA, porque ele não será substituído por erro do candidato. Preencha com caneta esferográfica, azul ou preta, conforme exemplo abaixo:

QUESTÃO	ALTERNATIVAS
01	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input checked="" type="radio"/> C <input type="radio"/> D <input type="radio"/> E

4- O CARTÃO-RESPOSTA DEVE SER obrigatoriamente assinado (item 9.12.d do edital).

5- A prova terá a duração de 03 (três) horas, com o início previsto às 14:00 (quatorze) horas e término às 17:00 (dezessete) horas (horário local).

6- Não será permitido ao candidato permanecer com armas, aparelhos eletrônicos (telefone celular, relógio, smartphone, notebook, receptor, gravador, etc.), tampouco qualquer tipo de material para consulta ou quaisquer objetos mencionados no item 9.2.a do Edital.

7- O candidato só poderá retirar-se da sala de provas após decorridos 60 minutos (1 hora) de seu início.

8- Após decorridos 120 minutos (2 horas) do início das provas, o candidato poderá levar o CADERNO DE QUESTÕES, entregando ao fiscal somente o CARTÃO-RESPOSTA.

9- Não será permitido ao candidato consultar o fiscal sobre quaisquer dúvidas relacionadas às interpretações dos enunciados das questões.

10- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos do recinto, após lerem, concordarem e assinarem a ata de sala (Item 9.12.a do Edital).

BOA PROVA!

ELABORADO POR:

Leia o texto abaixo para responder às questões de 01 a 10:

O período da ditadura civil-militar brasileira (1964-1985) foi um dos períodos mais deletérios da história do país, tanto por ter desmanchado a dinâmica do período democrático anterior, quanto pelos severos déficits que legou à questão dos direitos humanos. Além das questões dos crimes de lesa-humanidade, gerou severas sequelas para inúmeras searas da nossa sociedade, por exemplo, a cultura e a educação. Nas imbricações entre cultura, educação e direitos humanos, torna-se de fundamental importância o estudo acerca da Guerrilha do Araguaia (1972-1975), evento político capitaneado pelo Partido Comunista do Brasil (PCdoB) que ousou lutar contra o fascismo ditatorial do período.

[...]

A Guerrilha do Araguaia ocorreu entre os anos de 1972 e 1975, entre o sudeste do Pará e o norte do atual Estado do Tocantins, outrora Goiás, na denominada abrangência geográfica do Bico do Papagaio. O território fora escolhido para ser a centelha revolucionária capitaneada pelo Partido Comunista do Brasil (PCdoB), a fim de colocar em xeque a ditadura vigente. A organização comunista possuía como ideário revolucionário as diretrizes chinesas emanadas por Mao Tse Tung, muito em voga nos anos 60 e denominado de maoísmo (AARÃO REIS FILHO, 1991). Em seu cerne, essa linha política preconizava as revoluções marxista-leninista de libertação nacional, do campo para cidade, melhor dito, o modelo chinês vislumbrava que a revolução seria camponesa e que cercariam as cidades com vista a derrubar a ditadura.

Para tal empreitada, a direção comunista começou a encaminhar, após um primeiro treinamento na China e com muito cuidado, os seus militantes ao almejado enclave guerrilheiro. Chegaram à região no final dos anos 60, sendo ampliado o seu contingente após o Ato Institucional nº 5 (AI-5) de 1968. Com o acirramento do período ditatorial após o AI-5, instalou-se no país um período extremamente repressivo, com prisões indevidas, mortes e aniquilamento dos oponentes da ditadura, logo, sobrando poucas brechas legais para o desenvolvimento de uma política legal. Assim, com o objetivo de salvaguardar a vida dos seus militantes, bem como dar o tônus à empreitada guerrilheira, o PCdoB começou a deslocar um maior quantitativo de militantes para o espaço do Bico do Papagaio a partir dos anos 70.

Mesmo com todo o trabalho realizado, reiteramos, a repressão pegou de surpresa o nascedouro da guerrilha, antes dela conseguir fazer as articulações políticas com a população local de modo a construir uma base estratégica de sustentação. A região fora descoberta em 1972 e ficou deflagrada como uma zona de guerra, melhor dito, com aspecto de campo de concentração no arco espacial da guerrilha: ninguém poderia entrar e tampouco sair. Os primeiros a ser dizimados foram os guerrilheiros; após o massacre, a perseguição se estendeu à população camponesa, com o intuito de que cessasse o apoio local aos comunistas: sem sucesso, haja vista que para os moradores locais os paulistas, como eram chamados os guerrilheiros, seriam tudo gente boa, estudada e prestadora de ajuda para o povo da região. Ou seja, a despeito de toda a campanha desferida pela corporação militar, chamando os comunistas de assassinos e bandidos, visando o divórcio entre a região e a Guerrilha, os paulistas mantinham o elo com a população local (...).

O saldo da ação militar contra os comunistas e a população camponesa foi extremamente cruel, contando com dezenas de desaparecidos políticos entre os guerrilheiros: o alto escalão da ditadura desferiu a sentença de morte e a ocultação de cadáver aos seus oponentes da Guerrilha do Araguaia (GASPARI, 2002). De igual modo, sentenciou uma violência extrema para os camponeses: 1) destacamos que houve tortura e prisão à população local do Bico do Papagaio e seu entorno, assim como 2) muitos trabalhadores da roça perderam as suas terras sob a justificativa que ajudaram a guerrilha. Portanto, legou à região uma chacina, amplificando o terror pelo medo e pela impunidade, ainda, somava-se com a constante violência impetrada pelos jagunços que continuaram trabalhando a serviço das forças armadas (CAMPOS FILHO, 2014; REINA, 2019).

(FIGUEIREDO, César Alessandro Sagrillo. *A Guerrilha do Araguaia após o conflito: relatos, testemunhos e memória* In *Escritas e escritos (im)pertinentes na Amazônia: estudos de literatura, resistência, testemunho e ensino*. Abílio Pachêco de Souza, César Alessandro Sagrillo Figueiredo e Helena Bonito Couto Pereira. Rio Branco: Nepan Editora, 2024, p. 49; 50-52)

QUESTÃO 01

Com base no texto, inferir sobre a Guerrilha do Araguaia implica reconhecer que:

- A () Seu desenrolar abarcou um período de intensificação da ditadura civil-militar brasileira, refletindo uma resistência organizada contra e a favor do regime autoritário.
- B () A Guerrilha do Araguaia, ao contrário de outros movimentos guerrilheiros, foi um desdobramento tardio das tensões políticas do período, surgindo após o início do processo de abertura política, a partir de 1971.
- C () O embate entre os guerrilheiros e as forças do regime resultou em uma série de confrontos localizados, estendeu-se geograficamente além das fronteiras da região do Araguaia.
- D () A estratégia adotada pelo PCdoB foi inspirada no modelo chinês de revolução, buscando cercar as cidades a partir de uma base rural, conforme preconizado pelo maoísmo.
- E () Os desdobramentos da Guerrilha do Araguaia revelam a complexidade das relações entre cultura, educação e direitos humanos durante o período da ditadura, evidenciando como os eventos rurais e políticos influenciaram essas áreas da sociedade brasileira, com ajuda de países da América.

QUESTÃO 02

Com base no texto, é possível inferir que a decisão de deslocar um maior quantitativo de militantes para o espaço do Bico do Papagaio, a partir dos anos 70, foi motivada principalmente por:

- A () A necessidade de enfrentar a repressão ditatorial e ampliar a resistência armada contra o regime autoritário.
- B () O desejo de estabelecer uma ajuda de guerrilheiro com mais recursos bélicos e capacidade de cooperação às forças governamentais.
- C () A intenção de ampliar a influência comunista na região e estabelecer uma base de apoio empresarial.
- D () A busca por uma área geograficamente estratégica que proporcionasse segurança aos militantes do governo, a fim de não dificultar a ação repressiva dos guerrilheiros.
- E () A expectativa de obter apoio de grupos locais e expandir a guerrilha para outras regiões de outros países.

QUESTÃO 03

Com base no texto, é possível inferir que a repressão contra a guerrilha no Bico do Papagaio, na década de 1970, teve como objetivo principal:

- A () Destruir a base estratégica de sustentação política da guerrilha junto à população local.
- B () Ampliar a região do Bico do Papagaio ao restante do país, crescendo a entrada e saída de pessoas.
- C () Exterminar os guerrilheiros para evitar que continuassem recebendo apoio da população da China e Rio de Janeiro.
- D () Demonstrar à população local que os guerrilheiros eram pessoas confiáveis, buscando aliar os laços de solidariedade entre eles.
- E () Humilhar os guerrilheiros e reprimir para que não recebessem apoio externo, tornando a região um campo de concentração igual às ditaduras anteriores no Brasil.

QUESTÃO 04

Observe o excerto: “O período da ditadura civil-militar brasileira (1964-1985) foi um dos períodos mais deletérios da história do país, tanto por ter desmanchado a dinâmica do período democrático anterior quanto pelos severos déficits”. As palavras destacadas recebem acento gráfico, pelas mesmas regras, em qual alternativa, respectivamente?

- A () Órgão – dínamo – baú – açai
- B () Saída – açai - médico – fórceps
- C () Pítón – história – míni – tríceps
- D () Glória – estádio – móvel – assembleia
- E () Médico – saúde – anáfora – ginástica

QUESTÃO 05

De acordo com o fragmento textual apresentado: “O território fora escolhido para ser a centelha revolucionária capitaneada pelo Partido Comunista do Brasil (PCdoB)”, qual seria o termo que designa a equivalência semântica da palavra destacada?

- A () Furor
- B () Viço
- C () Acaudilhar
- D () Soberania
- E () Preponderante

QUESTÃO 06

Observe os usos da crase com trechos do texto:

I. “Chegaram à região no final dos anos 60”;

II. “como dar o tônus à empreitada guerrilheira”;

III. “tortura e prisão à população”.

Marque a justificativa correta.

- A () Em I, o verbo “chegar” estabelece regência com a preposição “a” quando indica o ato de alcançar um determinado lugar.
- B () Em I e II, diante de palavras femininas, o uso da crase tanto é obrigatório, quanto intencional.
- C () Em II, a crase é facultativa, pois a palavra posterior está empregada no singular.
- D () Em III, a palavra “população” está no feminino singular, porém a regência nominal de “prisão” não estabelece crase de forma obrigatória.
- E () I, II e III estão corretas, explicadas pelas mesmas regras de regência verbal, com uso obrigatório de preposição no termo regido.

QUESTÃO 07

Observe os trechos a seguir:

- I. “**Além** das questões dos crimes de lesa-humanidade”;
- II. “**Assim**, com objetivo de salvaguardar a vida dos seus militantes”;
- III. “**após** o massacre, a perseguição se estendeu à população campestre”.

Qual a semântica dos conectivos destacados, respectivamente?

- A () Inclusão, inclusão e tempo.
- B () Adição, recapitulação e continuidade.
- C () Conclusão, continuidade, tempo.
- D () Adição, sequência, sequência.
- E () Adição, inclusão, tempo.

QUESTÃO 08

Observe o último parágrafo do texto e suas análises:

- I. Eufemismo: A expressão "ocultação de cadáver" é um eufemismo para se referir ao desaparecimento dos guerrilheiros;
- II. Metáfora: A frase "legou à região uma chacina" é uma metáfora, pois destaca de forma exagerada a intensidade da violência ocorrida na região;
- III. Metonímia: O termo "alto escalão da ditadura" é uma metonímia, pois refere-se não apenas às pessoas em posições de comando, mas ao próprio governo ditatorial;
- IV. Metáfora: A expressão "trabalhando a serviço das forças armadas" pode ser interpretada como uma metáfora para a violência e a repressão imposta pelo governo.
- V. Hipérbole: A frase "amplificando o terror pelo medo e pela impunidade" combina sensações (terror e medo) com um conceito abstrato (impunidade), criando uma imagem mais vívida da situação.

Marque a resposta correta.

- A () Somente I, III, V.
- B () Somente II, III, IV.
- C () Somente I e IV.
- D () Somente I, II, III.
- E () Somente I, III, IV.

QUESTÃO 09

Considerando o texto fornecido, qual gênero de Correspondência Oficial seria mais adequado para relatar os acontecimentos e denunciar as violações de direitos humanos ocorridas durante a repressão à Guerrilha do Araguaia para a entidade governamental Comissão Nacional da Verdade (CNV)?

- A () Memorando.
- B () Ofício.
- C () Aviso.
- D () Mensagem.
- E () Comunicação.

QUESTÃO 10

Analise as relações morfossintáticas, semânticas, discursivas, argumentativas e pragmáticas presentes no trecho: "A região fora descoberta em 1972 e ficou deflagrada como uma zona de guerra, melhor dito, com aspecto de campo de concentração no arco espacial da guerrilha: ninguém poderia entrar e tampouco sair."

Identifique e justifique a relação semântica estabelecida pela expressão "melhor dito" no contexto do texto.

- A () A expressão "melhor dito" introduz uma explicação adicional sobre a situação da região, reforçando a ideia de que ela se tornou uma zona de guerra.
- B () "Melhor dito" funciona como um conectivo temporal, indicando a sequência dos eventos narrados no texto.
- C () "Melhor dito" estabelece uma relação de oposição com a ideia anteriormente apresentada, indicando uma correção ou retificação do que foi dito.
- D () A expressão "melhor dito" introduz uma reformulação, ressaltando que a região se assemelhava mais a um campo de concentração do que a uma zona de guerra.
- E () "Melhor dito" funciona como um conectivo de conclusão, indicando que a descrição anterior da região é a mais apropriada.

INFORMÁTICA BÁSICA

QUESTÃO 11

Considerando o programa LibreOffice Writer versão 7.3, marque a alternativa que informa os itens que fazem parte do menu Inserir.

- A () Gráfico, Tabela e Imagem.
- B () Figura, Formulário, Índice.
- C () Gráfico, Figura e Multimídia.
- D () Imagem, Tabela e Formulário.
- E () Índice, Tabela, Figura.

QUESTÃO 12

Qual a principal função do serviço oferecido pelo Google Drive?

- A Enviar e receber e-mail.
- B Armazenar e gerenciar arquivos em nuvem.
- C Realizar busca de informação na Internet.
- D Realizar videoconferência.
- E Agendar compromissos e gerenciar tarefas.

QUESTÃO 13

Considerando as características dos processadores de um computador moderno, é correto afirmar que a velocidade de uma CPU é expressada em:

- A Gigahertz (GHz).
- B Mega transferências por segundo (MT/s).
- C Clock por milissegundo (clock/ms).
- D Megahertz (MHz).
- E Terabyte por segundo (TB/s).

QUESTÃO 14

Considerando o fragmento de tabela do programa Microsoft Excel, ao utilizar a fórmula =ÍNDICE(A1:B3;2;2) na célula A4, será exibido o valor:

	A	B
1	Maçãs	Limões
2	Bananas	Peras
3	Fórmula	Descrição
4		

- A Bananas
- B Peras
- C Fórmula
- D Limões
- E Descrição

QUESTÃO 15

Sobre a permissão de arquivos em Sistemas Operacionais Linux, é correto afirmar que:

- A Cada categoria do sistema de permissões possui quatro tipos de permissões: Leitura, Escrita, Gravação e Execução.
- B A permissão de Execução permite modificar o conteúdo do arquivo ou criar arquivos dentro do diretório.
- C A permissão de Leitura permite ler, executar e listar o conteúdo de um diretório.
- D A permissão de Proprietário permite que o dono do conteúdo compartilhe o mesmo com outros usuários.
- E O sistema de permissões é baseado em três categorias: Proprietário, Grupo e Outros.

DIDÁTICA E LEGISLAÇÃO**QUESTÃO 16**

De acordo com a Constituição Federal, "a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho". O Artigo 208 da Constituição Federal Brasileira dispõe sobre o dever do Estado para garantir o acesso à educação. Assinale a alternativa que apresenta corretamente duas dessas garantias.

- A I - Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino; II - Acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- B I - Educação básica obrigatória e gratuita dos 6 (seis) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria; II - atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade.
- C I - Atendimento ao educando, no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde; II - educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade.
- D I - Progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio; II - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- E I - Atendimento ao educando, no ensino fundamental, ensino médio e educação técnica e tecnológica, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte e alimentação; II - oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.

QUESTÃO 17

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394 de 1996, configura-se como uma incumbência dos docentes:

- A () Notificar ao Conselho Tutelar a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 25%.
- B () Definir as normas da gestão democrática do ensino público por meio dos Conselhos Escolares.
- C () Instituir na forma da lei os Conselhos Escolares para a garantia da qualidade social da educação.
- D () Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
- E () Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas.

QUESTÃO 18

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional determina que o poder público, no âmbito de sua competência federativa, tem a obrigação de divulgar a lista de espera por vagas nos estabelecimentos de Educação Básica de sua rede de ensino. Assinale a alternativa que explicita corretamente essa determinação.

- A () Divulgar a lista de espera por vagas nos estabelecimentos de educação básica de sua rede, inclusive creches, por ordem de colocação e, sempre que possível, por unidade escolar, bem como divulgar os critérios para a elaboração da lista.
- B () Elaborar a partir de critérios próprios e divulgar a lista de espera por vaga nos estabelecimentos de educação infantil e ensino fundamental e, sempre que possível, por unidade escolar e por ordem decrescente de classificação.
- C () Divulgar a lista de espera por unidade escolar nos estabelecimentos de educação infantil e ensino fundamental, a partir dos critérios de vulnerabilidade social e menor idade até a data da matrícula.
- D () Elaborar e garantir a ampla divulgação de lista de espera em creches, pré-escolas e em estabelecimentos de ensino fundamental, indicando a ordem de colocação e os critérios para elaboração do documento.
- E () Divulgar a lista de espera por vagas em creches e pré escolas e, sempre que possível, dos anos iniciais do ensino fundamental, divulgando a ordem e os requisitos estabelecidos para a colocação dos educandos na lista.

QUESTÃO 19

Na primeira etapa da Educação Básica, e de acordo com os eixos estruturantes da Educação Infantil, devem ser assegurados seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Indique a alternativa que apresenta corretamente esses seis direitos de acordo com a BNCC para a etapa da Educação Infantil.

- A () Ser autônomo, ser responsável, ser solidário, respeitar, ter identidade e ter cultura.
- B () Conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.
- C () Interagir, brincar, participar, aprender, conviver e expressar-se.
- D () Ser protagonista, brincar, interagir, ser autônomo, ser responsável e ter identidade.
- E () Conviver, brincar, aprender, participar, falar e ser ouvido.

QUESTÃO 20

Considerando o trecho destacado:

"Para que a avaliação educacional escolar assuma o seu verdadeiro papel de instrumento dialético para o crescimento, terá de se situar e estar a serviço de uma pedagogia que esteja preocupada com a transformação social e não com a sua conservação" (Adaptado de LUCKESI, 2005)

Fonte: LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
Site: [Avalia% E7% E3o% 20da% 20aprendizagem% 20Escolar_Cap% EDtulo% 20II.pdf \(ufrrj.br\)](#) (Acesso em 18 de abril de 2024).

Assinale a alternativa que apresenta corretamente o tipo de avaliação escolar defendido no trecho.

- A () Avaliação em larga escala, pois o educando deverá ser observado em sua integralidade.
- B () Avaliação classificatória, como instrumento organizador e classificador dos educandos a partir de seus méritos.
- C () Avaliação Diagnóstica, como instrumento do reconhecimento dos caminhos percorridos e da identificação dos caminhos a serem perseguidos.
- D () Avaliação somativa, a qual visa verificar o alcance do que foi ensinado e as possibilidades de avanço dos conteúdos.
- E () Avaliação comparativa, instrumento dialógico de verificação do desempenho dos estudantes por um padrão externo ou com outro grupo de alunos.

QUESTÃO 21

Segundo mapeamento organizado por Vicente Salles, podemos dimensionar a expressiva quantidade desses ajuntamentos de fugidos em várias partes da Amazônia colonial.

1. Amapá: Oiapoque-Calçoene.
2. Amapá: Mazagão.
3. Pará: Alenquer (Rio Curuá).
4. Pará: Óbidos (Rio Trombetas/Cuminá).
5. Pará: Alcobaça (hoje Tucuruí) / Cametá (Rio Tocantins).
6. Pará: Caxiú (Rio Moju/Capim).
7. Pará: Mocajuba (litoral Atlântico do Pará).
8. Pará: Gurupi (atual divisa entre Pará e Maranhão).
9. Maranhão: Turiaçú (Rio Maracassumé).
10. Maranhão: Turiaçú (Rio Turiaçú).
11. Pará: Anajás (Lago Mocambo, ilha do Marajó).

BARRIGA, Letícia Pereira. **O quadrilátero cabano e as cabanagens nos sertões da Amazônia: guerra, índios, rios e matas (1790-1841)**. Universidade Federal do Pará. Programa de Pós-graduação em História Social da Amazônia. Tese de Doutorado. Belém, 2023.

Segundo o levantamento de Vicente Salles, o espaço Colonial Amazônico foi palco de diversos movimentos que podem ser definidos como

- A () Mocambos.
- B () Aldeamentos.
- C () Revoltas indígenas.
- D () Colégios coloniais.
- E () Fortificações dos gentis.

QUESTÃO 22



“Alegoria à libertação de todos os escravos na vila de Benevides no Pará”. **Jornal “A vida paraense”**, de 30 de março de 1884. Citado por SALLES, Vicente. *O negro no Pará*. Belém: SECULT, 1988.

A alegoria publicada no periódico “A vida paraense” está intimamente ligada ao Movimento

- A () Abolicionista.
- B () Republicanista.
- C () Emancipacionista.
- D () Feminista.
- E () Patriarcalista.

QUESTÃO 23

A sequência cronológica linear não sugere a incorporação da crítica encaminhada pela legislação. O que se verifica é a incorporação de disciplinas ocupadas com a história da África e a história dos povos indígenas, sem relação com a narrativa consagrada pela tradição. Porém, conforme estudo anterior, elas mais tratam [do Velho Mundo] e de como ele se relacionou com os povos conquistados do que do modo como na África e na América os processos históricos conheceram outras dinâmicas não demarcadas desde o Velho Mundo.

COELHO, Mauro César Coelho; COELHO, Wilma de Nazaré Baía. "Educação para as Relações Étnico-Raciais e a formação de professores de História nas novas diretrizes para a formação de professores!". **Educar em Revista**, Curitiba, v. 37, e77098, 2021.

O fragmento apresentado acima revela a persistência, no campo do ensino de História, de um modelo educacional

- A () holístico.
- B () empírico.
- C () eurocêntrico.
- D () tecnicista.
- E () emancipacionista.

QUESTÃO 24

Olhamos o homem alheio às atividades públicas não como alguém que cuida apenas de seus próprios interesses, mas como um inútil; nós, cidadãos atenienses, decidimos as questões públicas por nós mesmos na crença de que não é o debate que é empecilho à ação, e sim o fato de não se estar esclarecido pelo debate antes de chegar a hora da ação.

TUCÍDIDES. *História da Guerra do Peloponeso*. Brasília: UnB, 1987.

No mundo grego antigo, notadamente na cidade de Atenas, a cidadania se relacionava diretamente ao direito de possuir

- A () terras.
- B () escravizados.
- C () família.
- D () educação formal.
- E () direitos políticos.

QUESTÃO 25

Documento I



"Epopéia Cabanagem", tela de Benedicto Mello. Plenário Newton Miranda, da Assembleia Legislativa do Estado do Pará.

Documento II

É preciso compreender que se fazer cabano no Pará era uma opção difícil e que precisa ser analisada à luz de todo um modo de pensar e de estratégias de lutas, que, em certo modo, constituíam a vida cotidiana daqueles homens e mulheres de 1835 - 1837, porém que foram gestados muito tempo antes, entre pessoas concretas que vinham de inúmeros lugares, com línguas, tradições e trabalhos diferenciados dentro da realidade amazônica.

RICCI, Magda. "De la independencia a la revolución cabana: la Amazonia y el nacimiento de Brasil (1808-1840)". In: PEREZ, José Manuel Santos & PETIT, Pere. *La Amazonia Brasileña en perspectiva histórica*. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca, 2006.

Os documentos apresentados acima produzem duas concepções sobre o movimento cabano, que podem ser identificadas, respectivamente, em:

- A () Uma visão heroica do movimento, colocando como protagonista os principais integrantes das elites locais, como Antônio Vinagre, de costas na pintura; uma pluralidade da composição social dos integrantes do levante cabano.
- B () Um princípio heterogêneo dos motins políticos ocorridos no Grão-Pará e Maranhão; uma descrição epopeica da Cabanagem, revelando seu projeto eminentemente popular e jacobino.
- C () Uma narrativa heroica acerca do movimento cabano que eclodiu no Pará na segunda metade do século XIX; a pluralidade de sujeitos históricos envolvidos no levante que abalou as estruturas políticas da República no Pará.
- D () Uma definição da Cabanagem como sendo um levante protagonizado pelo tecido social mais baixo da sociedade paraense; aborda uma nova concepção historiográfica que amplia o entendimento sobre os sujeitos históricos cabanos.
- E () Uma descrição canônica do movimento Cabano como sendo um levante de perfil popular; uma descrição da composição social cabana, levando em consideração a liderança das elites paraenses.

QUESTÃO 26

Quando aparecem nos livros didáticos, as linhas do tempo são, em sua quase totalidade, restritas apenas aos livros do sexto ano, como se a aprendizagem temporal fosse uma variável independente do aprofundamento reflexivo, da ampliação em termos de densidade e, até mesmo, de repetição. Ao segmentar o tempo de maneira sucessiva, sem que o passado dialogue com referências tangíveis no presente e sem que as perspectivas de permanência de um tempo cronológico em uma dimensão totalizante sejam contrapostas a uma atitude historicizante de tempos múltiplos e plurais, as linhas do tempo concorrem, no máximo, para constituir e reforçar a dimensão do tempo como seta progressiva, sem que se transformem em artefatos de apoio à construção conceitual.

MIRANDA, Sonia R. **Aprender e ensinar o tempo histórico em tempos de incertezas**: reflexões e desafios para o professor de história. In: GONÇALVES, Marcia de A. et al. (org.). *Qual o valor da história hoje?* Rio de Janeiro: FGV, 2012.

As linhas do tempo são utilizadas frequentemente no processo de ensino e aprendizagem do componente curricular de História na Educação Básica. Certamente são muitos os seus fatores positivos, notadamente no Ensino Fundamental II. Entretanto, a crítica feita a esse procedimento metodológico, citado no fragmento acima, se sustenta pelo fato de essa metodologia privilegiar o

- A () relacionismo dos acontecimentos.
- B () etapismo no processo histórico.
- C () preservacionismo de patrimônios.
- D () fragmentalismo do presente.
- E () empirismo do ensino.

QUESTÃO 27

A “história pública” é um guarda-chuva tão acolhedor a ponto de oferecer abrigo a todas as formas de história “popular” - seja ela a história oral ou a “história dos povos”, a “história aplicada” ou os “estudos dos patrimônios”? A resposta, provavelmente, é um generoso “sim”: deixai que mil flores desabrochem.

LIDDINGTON, Jill. **O que é História Pública?** Os públicos e seus passados. In: ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; DE OLIVEIRA ROVAI, Marta Gouveia. *Introdução à História Pública*. São Paulo: Letra e Voz, 2011.

Sobre a questão da História Pública, ela pode ser entendida como sendo

- A () escrita por historiadores profissionais com o objetivo de divulgar os temas produzidos em pesquisas acadêmicas sobre questões políticas.
- B () desenvolvida por profissionais de áreas variadas, com a finalidade de ampliar a formação acadêmica dos historiadores.
- C () produzida a partir da atuação dos historiadores e do método histórico com disseminação fora da academia.
- D () representada pela técnica e pelo método historiográfico, utilizados em ambientes arquivísticos, levados aos cânone acadêmicos.
- E () limitada aos circuitos universitários, opondo-se ao processo de vulgarização do saber histórico.

QUESTÃO 28

A Escola dos Annales, inaugurada por Marc Bloch e Lucien Febvre, centrou-se na produção da história-problema (...). Esse grupo de historiadores insurgiu-se contra a história política, centrada em ações individuais e o poder bélico como motor da história.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

A perspectiva historiográfica, apresentada pela historiadora Circe Bittencourt no fragmento acima, estruturou-se, fundamentalmente, por

- A () reconstruir os acontecimentos históricos de forma objetiva, aproximando-se ao máximo do fato tal qual ele aconteceu.
- B () representar a única possibilidade de fazer histórico no campo do ofício do historiador, evitando lacunas.
- C () possibilitar a inquirição das fontes históricas a partir de problematizações contemporâneas.
- D () escrever a história a partir de uma diversidade de fontes históricas que tratem prioritariamente de economia e de política.
- E () consolidar o método dedutivo no campo da historiografia, abrindo espaço para o diálogo com outras ciências.

QUESTÃO 29

A Lei nº 226 de 15 de dezembro de 1853 estimulou ainda mais o incentivo à imigração estrangeira para a região. Para isso, o governo deveria reservar dos seus recursos um determinado valor em dinheiro que seria emprestado a empresas que se propusessem a introduzir imigrantes europeus ou americanos. Estes imigrantes deviam ser utilizados, prioritariamente, em estabelecimentos agrícolas, como fazendas e núcleos coloniais.

NUNES, Francivaldo Alves. *Colônias agrícolas na Amazônia*. Belém: Editora Estudos Amazônicos, 2012.

A partir da análise da referida legislação, dois elementos são estabelecidos como centrais. São eles:

- A () Valorização da identidade regional e garantia de ocupação de núcleos urbanos.
- B () Eliminação das etnias amazônicas e estímulo à geração de emprego no campo.
- C () Estímulo à miscigenação e priorização da produção manufatureira.
- D () Princípios xenofóbicos e valorização da economia agrícola.
- E () Política de encanecimento racial e incentivo à produção de alimentos.

QUESTÃO 30

Documento I

No Brasil, a transição da década de 1970 para 1980 produziu um processo de reação às estruturas socioeducacionais que se cristalizavam. Esse momento foi marcado pela transição à democracia, decorrente da abertura política dos anos finais do regime civil-militar, implantado no Brasil a partir de 1964. Muitos ecos dessa transição estiveram ligados à educação, o “de maior repercussão defendia a escola como um instrumento fundamental de (re)democratização do país” (COELHO, 2009. p. 111). Nesse sentido, a década de 1980 produziu no Brasil uma crítica acerca das implantações ideológicas no campo da educação estabelecidas com o regime civil-militar.

FERREIRA, Rafael Elias de Queiroz. **Da rima à raça**: narrativa rap e consciência histórica na poesia de Pelé do Manifesto. Programa de Pós-Graduação em Ensino de História. Universidade Federal do Pará. Dissertação de Mestrado em Ensino de História, 2018.

Documento II



Charge de Daniel Azulay. Disponível em: pr.gov.br. Acesso em: 23 abr. 2024.

A partir da análise dos documentos, é possível constatar que a educação, no referido contexto, priorizava o(a)

- A () valorização de princípios nacionalistas e xenofóbicos, mesmo que o debate plural de ideias fosse preservado.
- B () imperativo de um processo educacional com sérias coarctações aos princípios de pluralidade e liberdade.
- C () princípio da isonomia entre as decisões tomadas no campo educacional com as exigências do movimento estudantil.
- D () disposição em palrar com os pensamentos e ideias políticas divergentes aos do regime civil-militar.
- E () estruturação de uma educação pública que fosse capaz de valorizar os saberes, independentemente das ideologias políticas.